



INVASÃO REMOTA DE DISPOSITIVOS INFORMATIZADOS: DESAFIOS DE IMPUTABILIDADE E DE INSTRUÇÃO PROBATÓRIA

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

BARBOSA; Ceres Louise de Mendonça ¹, ALENCAR; Izaac Duarte de ²

RESUMO

Regular a atividade humana em sociedade é um dos principais objetivos do Direito, sendo irrelevante se a conduta é realizada no mundo analógico ou digital. Nesse contexto, condutas danosas também foram transpostas para o ambiente digital. Em especial, a invasão de computadores e sistemas tem atingido um número significativo de instituições e isto reflete nos indivíduos, causando-lhes diversos prejuízos. O legislador criou um tipo penal específico para invasões de dispositivos computacionais, sendo este o núcleo do estudo. O presente estudo propõe investigar o alcance do dispositivo normativo definidor do crime de invasão a dispositivos informáticos praticados remotamente à luz do princípio do devido processo legal em detrimento dos princípios da pessoalidade e da presunção de inocência. Neste diapasão, pretende-se discutir especificamente a dificuldade em indicar o agente ativo do crime e o arcabouço probatório necessário para afastar a presunção de inocência e atrair a culpabilidade. Como resultado, o tipo penal em tela conta com peculiaridades que devem ser enfrentadas de forma especializada, começando na ponta com delegacias especializadas sobre a matéria. Como resultado, vê-se que não se tem como encarar os crimes eletrônicos como qualquer outro crime praticado em ambiente analógico, pois estes precisam de profissionais especializados e adequadamente equipados para garantir uma investigação eficiente e um possível processo criminal posterior.

PALAVRAS-CHAVE: Crimes Informáticos, Invasão de Dispositivos Informáticos, Direito Digital Penal, Hacking de Dispositivos Computacionais

¹ Graduada em Direito pela UFAL - Assessora Judiciária no TJ/AL - Mestrado em Direitos Humanos em andamento MINTER/UNIT, cereslouise@gmail.com

² Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento pela UFAL, com foco em Sistemas Computacionais Autônômicos - Analista de Sistemas pelo Centro Universitário CESMAC com experiência em softwares Web e Desktop - Bacharel em Direito, com reconhecimento de mérito por desempenho acadêmico, também pelo Centro Universitário CESMAC, com experiência em pesquisas jurídicas, em científica PSIC e extensão comunitária - Advogado devidamente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Alagoas e dedicado, igualmente, à pesquisa na área de Direito e dados, Inteligência Artificial - Professor Universitário da graduação em Ciências da Computação na UNIT/AL, izaacalencar@hotmail.com